



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

MANIFESTAÇÃO EM APOIO À VENDA DO POLO BAHIA TERRA

A Federação das Indústrias do Estado Bahia manifesta preocupação com as recentes limitações de suspensão da venda de campos maduros na Bahia, em particular a paralisação da venda do Polo Bahia Terra.

Ressalte-se que num cenário de frequentes notícias pouco animadoras para a indústria, a venda de campos terrestres (campos maduros) é uma oportunidade para estados produtores de petróleo *onshore* e aponta para um fortalecimento da cadeia do setor. Os benefícios econômicos do aumento da produção de óleo e gás em terra são relevantes para a economia nacional e se refletirão na arrecadação de impostos e royalties, na geração de empregos e no aumento da competitividade, com importantes impactos na indústria de base nacional, sobretudo para a indústria petroquímica e a de geração termelétrica.

Na Bahia, a exemplo de outros estados do país, está em curso um processo perverso de queda da produção de óleo e gás em terra. De acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo, a produção de petróleo no estado caiu de 44 mil bdp (2011) para pouco mais de 20 mil bpd (2021), ou seja, hoje é menos da metade do que era produzido há 10 anos. Tal fato não foi por falta de petróleo, pois ainda há reservas significativas no estado, mas veio da falta de investimentos no setor, resultado de uma deliberada saída da Petrobras da exploração de campos maduros.

Esse contexto pode ser rapidamente revertido com a aceleração da venda de ativos dos campos maduros. O desenvolvimento de novas tecnologias e empenho dos produtores locais têm propiciado o aumento da produtividade, retirando quantidades de óleo com considerável valor comercial. Embora a geração de valor em poços maduros não seja relevante para



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

grandes empresas petrolíferas, reveste-se de especial importância para pequenos produtores independentes, cujo principal negócio é explorar petróleo em pequenos campos.

A FIEB posiciona-se firmemente a favor da segurança jurídica e pela garantia de cumprimento dos trâmites próprios dos contratos com a administração pública. No entanto, o investidor privado no Brasil precisa ter segurança. A não ser em caso de flagrante ilegalidade e após o devido processo legal, não se pode interromper por muito tempo um processo de licitação em sua fase final, relegando a possibilidade de emprego de centenas de pessoas e elevados investimentos. Não interessa ao Brasil ver mais uma oportunidade de geração de renda e emprego ir no caminho de um processo indefinido de judicialização.

Dessa forma, a FIEB manifesta o seu apoio à venda do Polo Bahia Terra e exorta a Justiça brasileira para que haja com celeridade no julgamento desse processo. Quaisquer possíveis questionamentos das autoridades em torno da importante atividade de exploração de petróleo e gás devem levar em consideração o interesse público assim como os graves impactos envolvidos.



Antonio Ricardo A. Alban
Presidente